

Daniele Noal Gai
Wagner Ferraz (Orgs.)

parafernália II
Currículo, cadê a poesia?

educação - saúde - artes

INDEP 

processo^{C3}
www.processoc3.com



Daniele Noal Gai
Wagner Ferraz
Orgs.

**PARAFERNÁLIAS II:
Currículo, cadê a poesia?**

1ª Edição

Porto Alegre
INDEPIn

Copyright © 2014 Daniele Noal Gai e Wagner Ferraz

Organizadores:

Daniele Noal Gai e Wagner Ferraz

Projeto Editorial:

INDEPIN - Miriam Piber Campos
Processo C3 - Wagner Ferraz

Capa:

Anderson Luiz de Souza

Layout:

Wagner Ferraz

Diagramação:

Diego Mateus e Wagner Ferraz

Revisão:

Carla Severo Trindade

INDEPIN Editora - Coordenação Editorial
Miriam Piber Campos e Wagner Ferraz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G137p Gai, Daniele Noal
Parafernália II: currículo, cadê a poesia? / Daniele Noal
Gai e Wagner Ferraz. – Porto Alegre: INDEPIN, 2014.
130 p.

ISBN 978-85-66402-14-8

1. Educação - currículo. 2. Poesia. I. Ferraz, Wagner.
II. Título.

CDU 37.017

Bibliotecária Responsável: Ana Lígia Trindade CRB/10-1235

2014
INDEPIN
www.indepin-edu.com.br

Parafernália 11

nota de abertura

Daniele Noel Gai
Wagner Ferraz

Organizadores do livro

nota de abertura

12

Currículo, cadê a poesia?

Quer	-se com o Parafernália II, mais do que lattes, pontos, felicidade: epifania e graça!
<i>“Mas uma felicidade de que podemos ser dignos, nós (ou a criança em nós) não sabemos o que fazer. É uma desgraça sermos amados por uma mulher porque a merecemos! E como é chata a felicidade que é prêmio ou recompensa por um trabalho bem feito! (AGAMBEN, 2007, p. 24)”</i>	
Quer-se:	
encantamentos	
palavras por fazer, lugares para ocupar: lufada e magia!	

“por isso, uma criança nunca fica tão contente quanto quando inventa uma língua secreta própria. Sua tristeza não provém tanto da ignorância dos nomes mágicos, mas do fato de não conseguir se desfazer do nome que lhe foi imposto. Logo que o consegue, logo que inventa um novo nome, ela ostentará entre as mãos o passaporte que a encaminha à felicidade. Ter um nome é a culpa. A justiça é sem nome, assim como a magia. Livre de nome, bem-aventurada, a criatura bate à porta da aldeia dos magos, onde só se fala por gestos. (AGAMBEN, 2007, p. 25)”

Um projeto de grandes parcerias

2011 - 4 membros permanentes

2012 - até 12 membros efetivos

Parafernália II

2013 - mais de 40 membros flexíveis

***** 2014 – pelo menos 70 membros flutuantes

Um livro de nomes fortes e apelidos queridos.

Segundo livro Parafernália e o segundo organizado por nós - dois amigos.

**Vontade deste arranjo de textos: criação
Proposição dos textos: escritura
Intenções daqui em diante: reverberações**

Uma fórmula: despretensão e variação e precariedade

Alimentos: café e chás e mofo e bergamotas e segundo prato

PARAFERNÁLIAS

Nexos Artes Educação:

Trata-se de um grupo que começou seus estudos em 2011/02, timidamente, e que no ano seguinte passou a encontrar-se para leituras e estudo, tateando a Filosofia da Diferença. Surgiu, daí, a proposta de formação de um grupo que incluisse estudantes de Licenciatura e contemplates algumas de suas inquietações no que se refere à educação e suas possíveis confluências com as coisas que são da ordem da vida. A primeira publicação reuniu

Currículo, cadê a poesia?

textos de pesquisadores, acadêmicos, especialistas e curiosos convidados a escrever acerca da temática central do grupo no ano de 2012: Diferença, Artes e Educação. Este material quis dar a pensar a educação, ampliando e harmonizando sentimentos e expectativas em relação à atuação em educação, favorecendo modestamente a formação profissional e a inserção num trabalho condigno à ética na educação. Esta segunda publicação parte do Seminário “Currículo: cadê a poesia”, promovido no inverno de 2013/01 na Faculdade de Educação/UFRGS. Tal evento deu origem também ao título deste livro e serviu de disparador para os textos aqui arrançados. Assim, estão reunidos aqui: professores, pesquisadores e estudantes que participaram do respectivo seminário, além de convidados que simpatizam com a proposta do Projeto Parafernalias e que de alguma forma participam, mesmo que indiretamente, com suas produções e aproximações de diferentes ordens.

*

“P A R A F E R N Á L I A S II:
CURRÍCULO CADÊ A POESIA?”

O que compõe este grupo de autores e seus textos?

- Currículo e criação [a potencial criação de um espaço de criação e suspensão em currículos de formação de professores, ou outros];
- Arte contemporânea, poesia, contrassensos, nexos e educação [a exploração de artefatos das artes para a inversão de axiomas e proposições para a educação e, quem sabe, para uma tal promoção da vida];
- Parafernalias [tudo que couber e que não tiver cabimentos].